



Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro  
Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)  
Vanilda Rosângela de Souza  
[vanilda.souza@sysflor.com.br](mailto:vanilda.souza@sysflor.com.br)

# RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO FLORESTAL E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

**Eco Brasil Florestas S.A.**  
**SYS-FM/CERFLOR-0008**

Rua Dos Maçons, 80, Centro, CEP 77824-180, Araguaína, Tocantins  
Evandro Francisco Richter - [erichter@ecobrasilflorestas.com.br](mailto:erichter@ecobrasilflorestas.com.br)  
[www.ecobrasilflorestas.com.br](http://www.ecobrasilflorestas.com.br)

DATA DA CERTIFICAÇÃO	VALIDADE ATÉ
<b>31/07/2018</b>	<b>30/07/2023</b>

DATA DA AUDITORIA REMOTA
<b>31/08 a 03/09/2020</b>
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
<b>12/Fev./2021</b>

## Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada por e-mail sempre que solicitada e também está disponível para consulta no website da Sysflor ([www.sysflor.com.br](http://www.sysflor.com.br)). A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

## PREFÁCIO

Ciclo de auditorias de supervisão anuais			
<input type="checkbox"/> 1ª auditoria anual	<input checked="" type="checkbox"/> 2ª auditoria anual, 1º Ciclo de Certificação	<input type="checkbox"/> 3ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual
Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório:			
Eco Brasil Florestas S.A. – EMF, EBF ou Eco Brasil.			

A Sysflor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do INMETRO (CGCRE) para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal, sob o sistema de certificação do CERFLOR. Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que cumprirem os padrões de manejo florestal podem ser certificados e usar o logotipo do CERFLOR para fins de mercado, com supervisão regular da Sysflor. Assim, todos os certificados emitidos pela Sysflor, com base nos requisitos do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias de supervisão anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Com isso, o objetivo da auditoria de supervisão anual é:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação, incluindo a eficácia, do sistema de gestão do cliente, e identificar áreas de possíveis melhorias, considerando as mudanças ocorridos no detentor do certificado e em seu sistema de gestão.
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atêns os requisitos entre as auditorias de recertificação.

A auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por e-mail, sempre que solicitado e também está disponível para consulta no website da Sysflor ([www.sysflor.com.br](http://www.sysflor.com.br)).

Os critérios de auditoria são utilizados como referência para determinação da conformidade e consideram:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação CERFLOR aplicáveis;
- Os processos definidos e a documentação do sistema de gestão desenvolvido pelo cliente.

De acordo com as diretrizes do INMETRO e da SYSFLOR, auditorias anuais/de supervisão não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Não Conformidade pendente (veja resumo dessas Não Conformidades na seção 4.0 desse relatório e, suas posições finais resultantes dessa auditoria anual, no relatório de Não Conformidades, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de supervisão; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

## SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO .....	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO .....	4
1.1. Equipe da Auditoria Anual .....	4
1.2. Tempo total dedicado à avaliação .....	4
1.3 Padrões utilizados .....	4
1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF) .....	5
2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL .....	5
3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO .....	7
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO.....	8
4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes .....	8
4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria identificadas na auditoria de supervisão 2020 .....	8
5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS .....	11
5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas.....	11
5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e repostadas dadas pela equipe onde aplicáveis	11
6. DECISAO DE CERTIFICAÇÃO .....	11
7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO.....	12
8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS .....	16

## SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

### 1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

#### 1.1. Equipe da Auditoria Anual

<b>Nome do Auditor:</b>	Luciano Lisboa Junior	<b>Função do Auditor:</b>	Auditor Líder
<b>Qualificações:</b> Engenheiro Agrônomo, especializado em Silvicultura pela ESALQ, da Universidade de São Paulo – USP. PhD em Solos Florestais (Major) e Estatística Experimental (Minor) pela North Carolina State University (USA). Gerente de Meio Ambiente e Segurança Florestal de empresa de celulose, com responsabilidades em processos de licenciamento, gestão e certificação ambiental / florestal e segurança do trabalho entre abril/1995 a agosto/2009. Engenheiro Sênior da mesma empresa de celulose, consultor para assuntos técnicos ambientais do Departamento de Controle Técnico de julho 1992 a abril/1995. Chefe de Unidade em dois períodos (jan./1978 a ago./1982; jun./1987 a jul./1990) e Pesquisador da Embrapa Florestas ao longo de 15 anos (jan./1978 a dez./1992), atuando nas áreas de silvicultura, solos e nutrição florestal. Atualmente, é auditor pela SCS/Sysflor nos processos de certificação florestal FSC e CERFLOR.			
<b>Nome do Auditor:</b>	Rosinês Luciana da Motta	<b>Função do Auditor:</b>	Membro de equipe
<b>Qualificações:</b> Bióloga, graduada na Universidade Estadual Paulista (UNESP) - São José do Rio Preto (1989-1992), possui mestrado e doutorado em Ciências Biológicas na área de Zoologia pela UNESP – Botucatu. Professora universitária entre 1998-2011, desenvolvendo pesquisas na área de ecologia de comunidades e ecossistemas. Publicou em revistas indexadas nacionais (6), internacionais (2), Anais de congressos (29), Capítulo de livro (1), Trabalhos técnicos (4). Participou de bancas de graduação (28), mestrado (3) e doutorado (3). Ministrou cursos e treinamentos, tendo orientado diversos trabalhos ecológicos de conclusão de curso (19) e iniciação científica (9). Foi Diretora Pedagógica do Ensino Superior no período de 2007 a 2010 e Diretora de Centro Ambiental (Área de Soltura e Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres - CETAS) no período de 2006 a 2010. Bolsista RHAECNPq do Programa Pesquisador na Empresa (2011-2013), para reestruturação do programa de monitoramento de pragas e doenças do eucalipto da empresa Equilíbrio Proteção Ambiental (EPF). Atua na Área de Proteção Florestal desde 2011, sendo Coordenadora Operacional da empresa EPF, ministrando diversos treinamentos na área de proteção florestal. Autora de diversos manuais publicados para identificação em campo das principais pragas, doenças, formigas cortadeiras e ervas daninhas que ocorrem no eucalipto no Brasil. Sócia da empresa Hotspot Ambiental, atuando na prestação de serviços para empresas florestais na área ambiental. Participou do Curso da ISO 9001 (Sistema de Gestão de Qualidade) e atua como auditora na Certificação FSC e Cerflor pela SCS/Sysflor desde 2017.			

#### 1.2. Tempo total dedicado à avaliação

A.	Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	04
B.	Número de auditores participantes na avaliação:	02
C.	Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	01
D.	<b>Número total de homens/dia utilizado na avaliação:</b>	<b>09</b>

#### 1.3 Padrões utilizados

##### 1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título do padrão	Versão	Data da Finalização
------------------	--------	---------------------

ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012
Portaria do Inmetro nº 547	-	25 de outubro de 2012

### 1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Finalização
FSC-STD-BRA-01-2014 (Florestas Plantadas)	V 1-1	28/07/2014
* Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.		

### 1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

<b>Escopo da Acreditação</b>	A Sysflor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789:2012 e ABNT NBR 15789:2013, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
<b>Histórico da Sysflor</b>	<p>A Sysflor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar uma certificadora americana no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014 a Sysflor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), para atuar como Organismo de Certificação Florestal (OCF) na certificação de manejo de plantações florestais CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015 recebeu acreditação, pelo mesmo organismo, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de nativas CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 15789.</p> <p>A Sysflor conta com uma equipe multidisciplinar de auditores locados em várias regiões do Brasil e vários clientes de manejo florestal e cadeia de custódia.</p>
<b>Responsável pela Sysflor</b>	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
<b>Dados para Contato</b>	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000) Telefone: 55 (41) 3344-5061 E-mail: <a href="mailto:vanilda.souza@sysflor.com.br">vanilda.souza@sysflor.com.br</a> Website: <a href="http://www.sysflor.com.br">www.sysflor.com.br</a>

## 2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

### 2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

<b>Data: 31/08/2020 – 2ª - feira</b>	
<b>UMF/Local/ sítios visitados</b>	<b>Atividades/ notas</b>
<i>Sala de reunião no Teams 1</i>	Reunião de abertura: Apresentação da equipe de auditoria, revisão do escopo de auditoria, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões CERFLOR e da Sysflor, confidencialidade e sumário público, metodologia utilizada para a auditoria; Definição da Programação.
Sala virtual de reunião no Teams 1 e 2.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Checagem das ações adotadas para as não conformidades e observações abertas.</li> <li>• Verificação de documentos e registros;</li> <li>• Entrevista com colaboradores e partes interessadas, conforme agendamento prévio.</li> </ul>
<i>Sala de reunião no Teams 1</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação de documentos e registros.</li> </ul>
Consulta Pública via Telefone	Órgão ambiental de Darcinópolis - TO
<b>Data: 01/09/2020 – 3ª - feira</b>	
<b>UMF/Local/ sítios visitados</b>	<b>Atividades/ notas</b>
Inspeção de campo: – Bloco 03 Alvorada e 01 Clarão da Lua no município de Wanderlândia - TO.  - Gravação de vídeos/fotos.	<p>Vistoria, por parte da empresa, de uma amostra de locais selecionados pelo auditor líder, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vistoria em operações de combate a formigas;</li> <li>• Inspeção nas áreas de vivência e moradias;</li> <li>• Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador;</li> <li>• Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</li> <li>• Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs;</li> <li>• Verificação de mapas versus verdade terrestre;</li> <li>• Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.</li> </ul>
<i>Sala de reunião 1 no Teams</i>	Avaliação de P&C: verificação de documentos e registros; Entrevista com colaboradores a respeito da documentação e temas avaliados.
WhatsApp	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevista com colaboradores e prestadores de serviço a respeito da documentação e temas avaliados.</li> </ul>
WhatsApp	Entrevista com colaboradores e prestadores de serviço a respeito da documentação e temas avaliados.
Sala virtual de reunião no Teams 2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação de documentos e registros;</li> <li>• Entrevistas com colaboradores.</li> </ul>
Consulta Pública via Telefone.	Entrevistas com partes afetadas e interessadas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes afetadas;</li> <li>• Organizações cívicas e de interesse social, locais e regionais</li> </ul>
Inspeção de Campo – Bloco 47 Santiago no Município	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vistoria remota, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação,</li> </ul>

de Araguaína, TO. - Gravação de vídeos/fotos.	incluindo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação da existência de Placas e sinalizações de Advertência;</li> <li>• Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs;</li> <li>• Verificação de mapas versus verdade terrestre;</li> <li>• Verificação do desenvolvimento geral e sanidade dos povoamentos florestais.</li> </ul>
WhatsApp	• Entrevista com colaboradores e prestadores de serviço a respeito da documentação e temas avaliados.
<b>Data: 02/09/2020, 4ª - feira</b>	
<b>UMF/Local/ sítios visitados</b>	<b>Atividades/ notas</b>
<i>Sala de reunião 1 e 2 no Teams</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de P&amp;C: verificação de documentos e registros;</li> <li>• Entrevista com gestores da empresa.</li> </ul>
<i>Sala de reunião 1 no Teams</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de P&amp;C: verificação de documentos e registros.</li> <li>• Avaliação de uso da logomarca CERFLOR/PEFC;</li> <li>• Avaliação do atendimento da Portaria do Inmetro nº 547/12.</li> </ul>
<b>Data: 03/09/2020, 5ª - feira</b>	
<b>UMF/Local/ sítios visitados</b>	<b>Atividades/ notas</b>
Sala de reunião no Teams.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de P&amp;C: verificação de documentos e registros;</li> <li>Entrevista com gestores da empresa.</li> </ul>
Offline.	• Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.
Sala de reunião no Teams.	• Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

### 3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<b>Descreva as mudanças identificadas:</b>	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas não são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera, dessa forma, recomenda-se que uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (na recertificação) seja realizada.

#### 4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

##### 4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

Não foram identificadas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria.

##### 4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria identificadas na auditoria de supervisão 2020

Constatação Número: 2020-01	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	Item 1 da Portaria do Inmetro nº 547/2012
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Para o tratamento de reclamações, a empresa aplica o “Procedimento PRO-SOC.04 - Comunicação Socioambiental e Determinação de Impactos Socioeconômicos” (Revisão 01, de 05/08/2020). As demandas e reclamações recebidas são registradas no “Formulário de Apoio ao RG.SOC.01 - Registro de Demanda de Parte Interessada”. O procedimento define as responsabilidades e a sistemática de registro, tratamento e respostas as partes reclamantes, inclusive com relação ao recebimento, tratamento e devolutivas de reclamações de clientes. Contudo, esse procedimento não prevê o compromisso de “responder ao Inmetro qualquer reclamação no prazo de 15 (quinze) dias corridos”.	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> “Procedimento PRO-SOC.04 - Comunicação Socioambiental e Determinação de Impactos Socioeconômicos” (Revisão 01, de 05/08/2020).	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)	Efetuar a revisão do Procedimento PRO-SOC.04 para incluir esse compromisso de “comprometimento de responder ao Inmetro qualquer reclamação de clientes no prazo de 15 (quinze) dias corridos”.
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	A EBF vende a madeira em pé a um único cliente que realiza a colheita, carregamento e transporte da madeira. A EBF mantém um colaborador acompanhando as atividades diárias realizadas pelo cliente e realiza o atendimento as demandas, tanto do cliente quanto da vendedora e as registra em ATAs e tratadas conforme cronograma acordado entre as partes. Assim, como a empresa se comunica quase diariamente com o cliente e registra essa comunicação, não havia sido considerada a necessidade de explicitar no Procedimento PRO-SOC.04 a previsão de “responder ao Inmetro qualquer reclamação no prazo de 15 (quinze) dias corridos”.
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Explicitar no Procedimento PRO-SOC.04 a previsão de “responder ao Inmetro qualquer reclamação no prazo de 15 (quinze) dias corridos”



<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Atualizar o Procedimento PRO-SOC.04 a previsão de “responder ao Inmetro qualquer reclamação no prazo de 15 (quinze) dias corridos”. Responsável: Consultoria. Prazo: durante a auditoria remota 2020.
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	O procedimento PRO-SOC.04 foi revisado (Revisão 02), com a inclusão do objetivo de atender reclamações de clientes e incluído um novo tópico “5.6 RECLAMAÇÕES DE CLIENTES (Portaria Inmetro nº 547 de 25 de outubro de 2012)” constando no item “c) Compromisso de responder ao Inmetro qualquer reclamação no prazo de 15 (quinze) dias corridos”.
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	Durante a auditoria, o EMF reformulou o PRO-SOC.04 (Revisão 02, de 02/09/2020), com as seguintes alterações: <ul style="list-style-type: none"> <li>• No tópico “1 OBJETIVO”, passou a ser “Definir e estabelecer os métodos e critérios para a sistematização da Comunicação Socioambiental e da Determinação de Impactos Socioeconômicos, inclusive com relação ao recebimento, tratamento e devolutivas de reclamações de clientes, em atendimento à Portaria Inmetro nº 547 de 25 de outubro de 2012”.</li> <li>• Foi incluindo o tópico “5.6 RECLAMAÇÕES DE CLIENTES (Portaria Inmetro nº 547 de 25 de outubro de 2012)” que estabelece em seu item “c) Compromisso, para cada reclamação recebida, de responder ao Inmetro qualquer reclamação no prazo de 15 (quinze) dias corridos”.</li> </ul> Portanto, a NC menor 2020-01 foi considerada fechada ainda durante a auditoria. <b>Evidências:</b> - PRO-SOC.04 - “Comunicação Socioambiental e Determinação de Impactos Socioeconômicos” (Revisão 02, de 02/09/2020).
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	3.4.d
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> O EMF possui levantamentos de fauna e flora das espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção nas suas áreas de manejo florestal. Porém, as listas de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção para os blocos Tauá e Santiago estão baseadas em lista internacional desatualizada, o que compromete o resultado de classificação dessas espécies obtido pela empresa.	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> “Listas de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção”; “PMF p. 43-66” <i>Os campos destacados em ver abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)	
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de</b>	

<b>implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

## 5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, consulta às principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

### 5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes. Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

Gerência e funcionários do EMF
Consultores Florestais
Empresas prestadoras de serviços
Proprietários adjacentes
Organizações cívicas e de interesse social, locais e regionais
Órgãos federais, estaduais e municipais

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do CERFLOR.

### 5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da Sysflor estão descritas a seguir.

A Sysflor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual.	<input checked="" type="checkbox"/>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------

## 6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do cliente e concluiu que o escopo de certificação (ver item 7 abaixo) está adequado aos requisitos de manejo	<b>Sim</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>Não</b> <input type="checkbox"/>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------

florestal aplicável.	
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es) ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferentemente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Para certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Comentários:</b> Os Auditores recomendam a manutenção da Certificação CERFLOR da empresa Eco Brasil Florestas S/A.	

## 7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

### Informação do Nome e Contato

Nome da Empresa	Eco Brasil Florestas S.A.		
Histórico da Empresa	A Eco Brasil Florestas é constituída sob a forma de uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo. Em 2007, iniciou de aquisição de áreas na filial no estado do Tocantins. Após aquisição da primeira fazenda de Wanderlândia (2008) foram iniciados os plantios de eucalipto na região norte de Tocantins e fechando aquele ano com aproximadamente 38.000 hectares próprios. Em 2014, após completar 117.000 hectares próprios, a empresa atinge 36.000 hectares plantados. Ainda, no decorrer do mesmo ano, a Eco Brasil Florestas cria o seu Comitê de Sustentabilidade, órgão destinado a estimular e criar mecanismos para integrar a sustentabilidade no processo de gestão da companhia. Ao final de 2014 a direção da empresa decide transferir a matriz localizada em São Paulo, capital, para Araguaína - TO, reunindo dessa forma todas as atividades administrativas e operacionais em uma só localidade.		
Pessoa responsável pelo manejo	Evandro Francisco Richter		
Endereço	Rua do Maçons, Nº 80, Centro, CEP 77824-180, Araguaína, Tocantins, Brasil	Telefone	(63) 3413 0415
		Fax	
		e-mail	erichter@ecobrasilflorestas.com.br
		Website	www.ecobrasilflorestas.com.br

### Informação para Venda CERFLOR

Informações de Contato para Vendas igual ao acima.

<b>Vendedor</b>			
<b>Endereço</b>		<b>Telefone</b>	
		<b>E-mail</b>	
		<b>Website</b>	

### Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas (ou multi-site)
	<input type="checkbox"/> Grupo	
Membros de Grupo <i>(se aplicável)</i>	NA	
Número de UMFs no escopo do certificado	1	
Localização Geográfica das UMFs	<i>Latitude &amp; Longitude:</i> 7°11'18.84"S; 48°12'37.87"O	
<b>Zona florestal</b>	<input type="checkbox"/> Boreal	<input type="checkbox"/> Temperado
	<input type="checkbox"/> Subtropical	<input checked="" type="checkbox"/> Tropical
<b>Área florestal total no escopo da certificação de manejo: 80.952,87 Unidade: ha</b>		
<b>Manejo privado</b>	80.952,87	
<b>Manejo estatal</b>	0	
<b>Manejo comunitário</b>	0	
<b>Divisão da UMF em unidades manejáveis:</b>		
<p>A UMF da Eco Brasil Florestas caracteriza-se por um conjunto de fazendas contíguas que são denominadas de Blocos.</p> <p>Em cada Bloco ou unidade de manejo produtiva, estão situadas as áreas de floresta plantada com Eucalyptus spp. e estas, por sua vez, estão subdivididas em talhões como a menor unidade manejada. Apenas um Bloco não configura unidade produtiva, ou seja, não apresenta manejo de plantações comerciais, porém exerce a função de reserva legal compensatória para as demais áreas de acordo com a porcentagem de 35% de área de Reserva Legal exigida para o Bioma Cerrado, inserido em Amazônia Legal (segundo o código Florestal Brasileiro).</p>		

### Lista das propriedades no escopo de certificação

Nome Fazenda	Município – Estado	Área Plantada (ha)	Vegetação nativa (ha)	Infraestrutura (ha)	Outros usos* (ha)	Área Total (ha)
Bloco 01 – Clarão da Lua	Wanderlândia - TO	4.739,14	8.467,81	9,4	1.205,30	14.421,65
Bloco 02 – Monte Cristo I e II	Wanderlândia - TO	1.394,07	1.356,62	48,73	81,95	2.881,37
Bloco 03 – Alvorada	Babaçulândia - TO	4.115,70	2.288,78	0	260,25	6.664,73
Bloco 04 – Bom Jesus	Filadélfia - TO	380,32	268,09	0	89,17	737,58
Bloco 05 – São Judas Tadeu	Palmeirante - TO	213,64	561,36	28,5	344,35	1.147,85
Bloco 06 – Brejo Verde	Palmeirante - TO	0	563,65	0	0,22	563,87
Bloco 07 - Cibrac	Nova Olinda -	756,72	523,74	0	57,36	1.337,82

Nome Fazenda	Município – Estado	Área Plantada (ha)	Vegetação nativa (ha)	Infraestrutura (ha)	Outros usos* (ha)	Área Total (ha)
	TO					
Bloco 08 – Bananal	Palmeirante - TO	423,3	319,29	67,86	27,46	837,91
Bloco 09 – Prata	Palmeirante - TO	2.393,80	2.959,73	0	411,27	5.764,80
Bloco 10 - Riachinho	Palmeirante - TO	166,37	59,00	0	8,33	233,7
Bloco 11 - Mangabal	Palmeirante - TO	98,88	148,65	0	73,63	321,16
Bloco 12 – Taboca	Palmeirante - TO	337,96	325,44	0	105,81	769,21
Bloco 13 – São Paulo	Palmeirante - TO	1.180,83	1.077,66	0	105,68	2.364,17
Bloco 14 – Barra do Ouro Altamira	Barra do Ouro - TO	1.058,46	1.466,47	62,11	159,43	2.746,47
Bloco 16 – Ilha Porto	Goiatins - TO	1.443,83	1.821,10	80,49	296,02	3.641,44
Bloco 17 – Água Azul	Goiatins - TO	1.355,33	1.680,59	58,16	487,10	3.581,18
Bloco 19 - Quebrada	Goiatins - TO	576,28	518,19	6,98	177,69	1.279,14
Bloco 20 – São João	Goiatins - TO	852,1	1.367,03	23,26	412,10	2.654,49
Bloco 21 - Talismã	Goiatins - TO	1.576,16	921,32	0	185,73	2.683,21
Bloco 23 – Boa Vista	Goiatins - TO	126,94	487,52	25,61	406,66	1.046,73
Bloco 25 - Ribeirãozinho	Goiatins - TO	154,66	132,78	0	25,14	312,58
Bloco 38 – Carretão II	Palmeirante - TO	48,07	43,34	8,2	27,56	127,17
Bloco 40 - Tauá	Goiatins - TO	3.076,26	3.959,83	14,32	1.047,76	8.098,17
Bloco 42 - Bonanza	Palmeirante - TO	975,99	612,40	54,74	135,27	1.778,40
Bloco 47 - Santiago	Araguaína - TO	8.476,38	5.878,17	104,98	498,54	14.958,07
<b>TOTAL</b>		<b>35.921,19</b>	<b>37.808,56</b>	<b>593,34</b>	<b>6.629,78</b>	<b>80.952,87</b>

### Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Área total de floresta produtiva (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida).	35.921,19
Área de produção classificada como “plantação”.	35.921,19
Área da floresta de produção regenerada, primariamente, mediante	0

replântio ou combinação do replântio com talhadia.	
rea da floresta de produção regenerada, primariamente, mediante regeneração natural ou combinação da regeneração natural com talhadia.	0
<b>Sistema(s) Silvicultural(is)</b>	<b>rea sob o tipo de manejo</b>
<b>Manejo equineo</b>	35.921,19
Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso )	5.131,60 ha.
Sob cobertura	0
Outro:	0
<b>Manejo multineo</b>	0
Seleção de árvores individuais	0
Seleção em grupos	0
Outro:	0
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.).	7.223,12
Taxa sustentável de colheita (metros cúbicos de tora) ou rea Anual de Corte (hectares), onde for disponível.	1.300.000 m <sup>3</sup> cc
<b>Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)</b>	
rea da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	0
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	0
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	0
<b>Explicação das pressuposições e referência  fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:</b>	
Dados de incremento médio anual e produtividade de inventário florestal realizado em 2017 nos 24 blocos de fazendas onde foram utilizadas 11.834 parcelas para ajuste das curvas de crescimento. Posteriormente, foram ajustadas as equações de altura (a partir do modelo de Lundqvist-Korf) e de volume segundo modelo de projeção volumétrica de Clutter (PMF, p.68).	
<b>Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).</b>	
- <i>Eucalyptus grandis</i> ; <i>Eucalyptus urophylla</i> ; <i>Eucalyptus camaldulensis</i> ; <i>Eucalyptus tereticornis</i> .	

### Produtos

<b>Produtos de madeira</b>	
<b>Nome do Produto</b>	
rvore em p e Madeira bruta em toras.	
<b>Produtos florestais não madeireiros</b>	
<b>Nome do Produto</b>	
NA	

### reas de Conservação

rea com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	37.808,56 ha
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------

### reas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

<input type="checkbox"/> N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<input checked="" type="checkbox"/>	O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas.	
<input type="checkbox"/>	O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação.	
<b>Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão:</b>	O EMF possui áreas fora do escopo, conforme PMF, as quais não possuem florestas plantadas. As áreas fora do escopo compreendem áreas nativas e/ou em pousio em estudo de aproveitamento futuro.	
<b>Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:</b>	As UMFs contempladas no escopo da certificação possuem estrutura física e operacional própria para atendimento e controle de produtos certificados tendo em vista as atividades inerentes as produção e manejo de floresta plantada. As áreas fora do escopo compreendem áreas nativas e/ou em pousio em estudo de aproveitamento futuro, portanto, não há risco de mistura.	
<b>Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:</b>		
<b>Nome da UMF ou Talhão</b>	<b>Localização (cidade, estado, país)</b>	<b>Área (ha)</b>
15 - Bloco MALHADA ALEGRE	Município de Goiatins - TO	826,28
18 - Bloco CANTO DA PRATA	Município de Palmeirante - TO	225,12
24 - Bloco SÃO JOSÉ	Município de Goiatins - TO	75,00
27 - Bloco ALÔ BRASIL	Município de Goiatins - TO	558,38
28 - Bloco SÃO BENTO	Município de Goiatins - TO	289,42
29 - Bloco LOTE 20	Município de Goiatins - TO	734,52
30 - Bloco BACURI	Município de Goiatins - TO	860,09
31 - Bloco MUMBUCA	Município de Goiatins - TO	408,48
32 - Bloco COCAL	Município de Goiatins - TO	84,00
33 - Bloco SERRINHBA	Município de Goiatins - TO	177,65
34 - Bloco DOCE	Município de Goiatins - TO	148,14
35 - Bloco SANTO ANTÔNIO	Município de Goiatins - TO	302,09
37 - Bloco CARRETÃO I	Município de Palmeirante - TO	189,24
39 - Bloco CARRETÃO III	Município de Palmeirante - TO	57,06
41 - Bloco ROMA OGNEN	Município de Tupiratins - TO	12.539,46
43 - Bloco WALDOMIRO	Município de Barra do Ouro - TO	2.134,69
45 - Bloco VITÓRIA	Município de Tupiratins - TO	696,95
46 - Bloco SÃO CARLOS	Município de Tupiratins - TO	2.053,83
48 - Bloco RENASCER	Município de Goiatins - TO	10.891,06
49 - Bloco DELAY	Município de Barra do Ouro - TO	90,24
50 - Bloco CAPIVARA	Município de Tupiratins - TO	534,45
51 - Bloco LOTE 33	Município de Goiatins - TO	279,68
<b>TOTAL</b>		<b>34.155,83</b>

## 8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

### 8.1 Informação Social



### 8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado (diferenciar por gênero):	
138,0 trabalhadores	10,0 trabalhadoras
Taxa de gravidade de acidentes (*)	6,22
Taxa de frequência de acidentes (*)	27,05

\*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

### 8.1.2 Caracterização do contexto sócio-econômico das UMF / AMF

A Eco Brasil é constituída sob a forma de uma sociedade anônima de capital fechado e composto, com sede em Araguaína, Tocantins e escritório em São Paulo.

As fazendas manejadas pela Eco Brasil estão localizadas no estado de Tocantins, distribuídas nos municípios de Araguaína, Babaçulândia, Barra do Ouro, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Nova Olinda, Palmeirante e Wanderlândia.

O município de Araguaína é o 2º mais populoso do estado do Tocantins – TO, de um total de 139 municípios, com uma população estimada de 175.960 habitantes. Seu Produto Interno Bruto – PIB per capita está em 27º lugar em relação aos demais municípios de TO e neste quesito é superado apenas pelo município de Nova Olinda. Araguaína possui um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM igual a 0,752, valor considerado alto. Dos 9 municípios, onde se insere a unidade de manejo florestal, apenas 3 possui IDHM considerado baixo, com pode se observar na Tabela abaixo.

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações socioeconômicas dos municípios citados:

	População estimada [2017] (hab.)	PIB per capita [2015] (R\$)	IDHM [2010]
Araguaína – TO	175.960	20.225,43	0.752
Babaçulândia – TO	10.752	8.560,90	0.642
Barra do Ouro – TO	4.544	10.937,88	0.603
Darcinópolis – TO	5.988	12.627,79	0.581
Filadélfia – TO	8.893	10.179,05	0.621
Goiatins – TO	12.973	10.699,57	0.576
Nova Olinda – TO	11.715	22.056,64	0.631
Palmeirante – TO	5.859	13.225,29	0.571
Wanderlândia – TO	11.677	11.982,44	0.638

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/>

De modo geral, a economia regional se baseia no setor primário, especialmente na agricultura de subsistência, pecuária, extrativismo. Nos últimos anos, grandes projetos agrícolas vêm sendo instalados na região (cultura de soja). A região conta também com vários Projetos de Assentamentos feitos pelo INCRA. No total, há 37 projetos de assentamentos, distribuídos nos 9 municípios, conforme verificado no banco de dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA. Os projetos de assentamento que possuem alguma influência do manejo foram contemplados no levantamento de impactos socioeconômicos da empresa.

O levantamento socioeconômico também identificou a existência de uma comunidade quilombola, denominada Comunidade do Grotão, próxima, mas não confrontante, à duas fazendas

pertencentes à UMF. Não foi identificada nenhuma comunidade indígena na zona de influência da unidade de manejo florestal.

## 8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

<input type="checkbox"/> EMF não usa pesticida.				
Nome comercial do pesticida/herbicida	Ingrediente Ativo	Quantidade aplicada desde a última avaliação (kg ou l)	Tamanho da área tratada desde a última avaliação (ha)	Razão de uso
ACTARA 250 WG	TIAMETOXAM	15,00 kg	53,32 ha	Controle e combate a mosca da galha em pós-plantio
FINALE	GLUFOSINATO DE AMÔNIO	9,00 l	71,16 ha	Controla eficientemente em pós-emergência de jato dirigido, plantas daninhas.
SCOUT/GLIFOSATO WG	GLIFOSATO	2.864,53 kg	3.061,50 ha	Controle de ervas daninhas pós-emergente de folha estreita e gramíneas.
TOUCHDOWN	GLIFOSATO	2.220,00 l	1.676,00 ha	Controle de ervas daninhas pós-emergente de folha estreita e gramíneas.
ISCA 500G	SULFONAMIDA	5.768,63 kg	28.390,67 ha	Controle e combate a Formiga cortadeira
K-OTRHINE	DELTAMETRINA	37,00 kg	380,61 ha	Controle e combate a Formiga cortadeira
MIREX-S MAX – MIPIS PAPEL 10G	SULFONAMIDA	107,80 kg	991,89 ha	Controle e combate a Formiga cortadeira
SECTOR	TRICLOPIR	102,20 L	194,46 ha	Controle de ervas daninhas pós-emergente de folha larga.

## Consumo de Fertilizantes

Tipo	Fórmula	Quantidade (kg)	Área Aplicada (ha)
NPK	10-14-17	1.590	67,64
NPK	10-30-10 + micros	14.000	268,39
MAP	Mono-Amônio-Fosfato	3.000	276,87
NPK	20-00-20	49.000	155,72
NPK	23-00-20	219.540	886,03
NPK	25-00-20	309.860	1.142,28